

Relatório sobre a Situação financeira e de Solvência



MAPFRE S.A. E SOCIEDADES DEPENDENTES

31 de dezembro de 2019

Carretera de Pozuelo 52
28222 Majadahonda
(Madri)

WWW.MAPFRE.COM

Resumo executivo

Este relatório está enquadrado nos requisitos estabelecidos pela Lei 20/2015, de 14 de julho, de organização, supervisão e solvência das entidades de seguros e resseguros e pelo Decreto Real 1060/2015, de 20 de novembro, de organização, supervisão e solvência das entidades de seguros e resseguros que as desenvolvem. Ambas as disposições envolvem a transposição para o sistema jurídico espanhol da Diretiva 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009, relativa ao acesso à atividade de seguros e resseguros, e seu exercício (a seguir denominada Diretiva Solvência II).

O Regulamento Delegado (UE) 2015/35 completa a diretiva acima mencionada e regula o conteúdo mínimo a ser incluído no Relatório sobre a situação financeira e de solvência.

Atividade e resultados

A MAPFRE S.A. (doravante Sociedade dominante ou a Sociedade) é uma sociedade anônima cujas ações são cotadas na Bolsa, e é matriz de um conjunto de sociedades dependentes dedicadas às atividades de seguros em seus diferentes ramos, tanto Vida quanto Não Vida, finanças, investimentos imobiliários e serviços. Os dados contábeis procedem das contas anuais consolidadas do Grupo que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira adotadas pela União Europeia (IFRS-UE).

A MAPFRE S.A. e suas subsidiárias (doravante o Grupo ou Grupo MAPFRE), atuam na maioria das linhas de negócios estabelecidas na normativa de Solvência II.

A MAPFRE opera em um total de 44 países nos cinco continentes, sendo os países mais significativos Espanha, Brasil, Estados Unidos, Peru e Itália.

O lucro atribuível à Sociedade dominante em dezembro de 2019 era de 609,24 milhões de euros, com um aumento de 15,2%. Os seguintes eventos que ocorreram em 2019 tiveram um impacto significativo no resultado:

- Atualização das projeções de negócios para assistência, seguro de viagem e riscos especiais no Reino Unido e na América do Norte. No âmbito do planejamento estratégico, foi decidido comprometer totalmente o ágio das entidades da MAPFRE ASSISTÊNCIA no Reino Unido no valor de 48,4 milhões de euros e deteriorar o ágio nos Estados Unidos e Canadá por um montante de 17,2 milhões de euros.
- Os tufões Faxai e Hagibis ocorridos no Japão nos meses de setembro e outubro, bem como os danos produzidos com os distúrbios no Chile, representaram para a MAPFRE, principalmente no negócio de resseguros, um impacto no resultado atribuível de 130,3 milhões de euros no exercício de 2019.

Os prêmios de seguro direto e resseguro aceito, que representam a parte fundamental das receitas, chegaram a 23.043,9 milhões de euros, com um incremento de 2,2%, devido, principalmente, ao desempenho positivo da Unidade de Resseguro e do seguro direto em países como Espanha, México, Peru e República Dominicana.

As receitas consolidadas do Grupo alcançaram a cifra de 28,47 bilhões de euros, com um incremento de 7,1% devido, fundamentalmente, ao aumento na emissão de prêmios e às maiores receitas financeiras.

Nos exercícios de 2019 e 2018, a taxa combinada foi de 97,6%, com a taxa de sinistralidade subindo para 69,0% (69,8% em 2018).

O índice de rentabilidade (ROE), que representa a relação entre o lucro líquido atribuível à sociedade dominante (menos a participação de parceiros externos) e seu patrimônio líquido médio, foi de 7,2% (6,4% em 2018).

Sistema de governança

O Grupo MAPFRE conta com os seguintes órgãos para sua governança em 31 de dezembro de 2019:



Todos esses órgãos de governança permitem o gerenciamento estratégico, comercial e operacional apropriado do Grupo e respondem adequadamente, em tempo útil, a qualquer eventualidade que possa surgir em diferentes níveis da organização e em seu ambiente de negócios e corporativo.

Com o objetivo de garantir que a Sociedade dominante tenha uma estrutura adequada, ela dispõe de políticas que regulam as principais funções (Gestão de riscos, Conformidade regulatória, Auditoria interna e atuarial) e garantem que essas funções sigam os requisitos estabelecidos pelo regulador, e são fiéis às linhas de governo estabelecidas pelo Grupo MAPFRE.

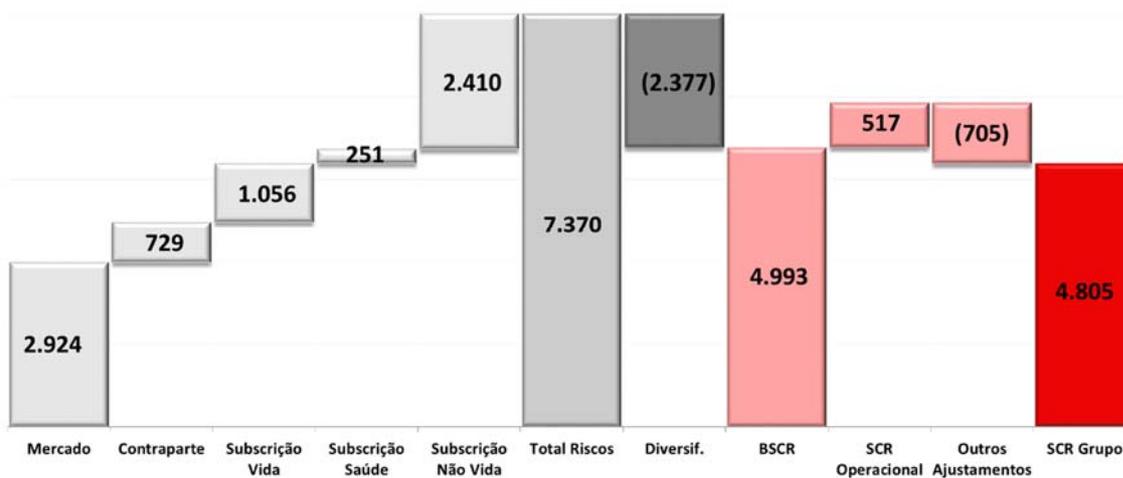
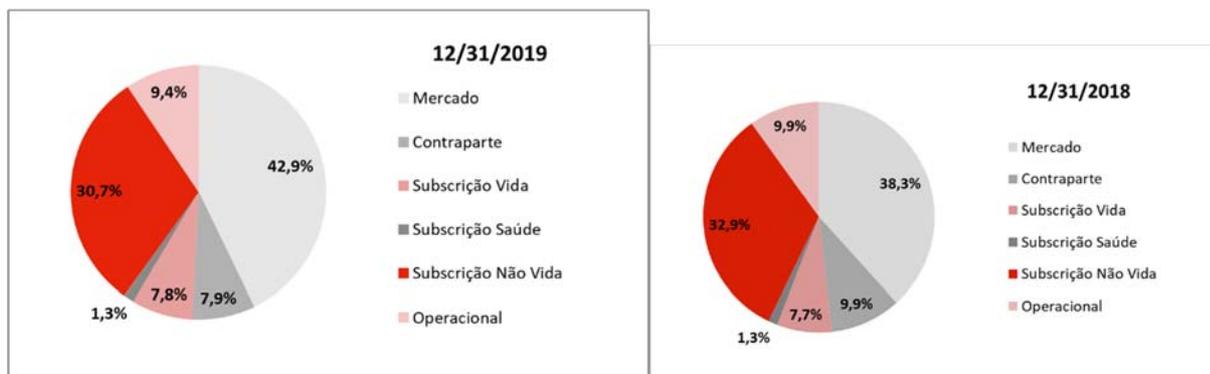
Em relação ao Sistema de gestão de riscos, o Conselho de administração da Sociedade dominante determina as políticas e estratégias, adotando o modelo de três linhas de defesa para a gestão de riscos.

Nesse contexto, a MAPFRE S.A. apresenta uma estrutura composta por áreas que, em suas respectivas áreas de competência, realizam atividades de maneira independente para supervisionar os riscos assumidos.

Perfil de risco

O Grupo MAPFRE calcula o Capital de Solvência Obrigatório (doravante SCR, por sua sigla em inglês, *Solvency Capital Requirement*) de acordo com os requisitos da metodologia estabelecida pelos regulamentos do Solvência II, em aplicação da chamada fórmula padrão.

A composição do perfil de risco do Grupo para os diferentes módulos de risco é mostrada a seguir:



Dados em milhões de euros

Na figura anterior, eles são apresentados juntos como "Outros ajustes":

- A capacidade de absorção de perdas de provisões técnicas e dos impostos diferidos.
- O requisito de capital de entidades com regimes equivalentes e outros regimes setoriais.
- Os requisitos de entidades não controladas.

Em 2019, os principais riscos aos quais o Grupo MAPFRE está sujeito são os riscos de mercado e de assinatura Não vida, representando 73,6% dos riscos que compõem o SCR. Durante 2019, sua participação relativa no risco de mercado aumentou, principalmente como consequência do maior valor da carteira de investimentos financeiros e de um maior encargo de capital exigido pela regulamentação sobre ações, enquanto os riscos de assinatura Não Vida, operacional e de contraparte diminuíram sua participação relativa.

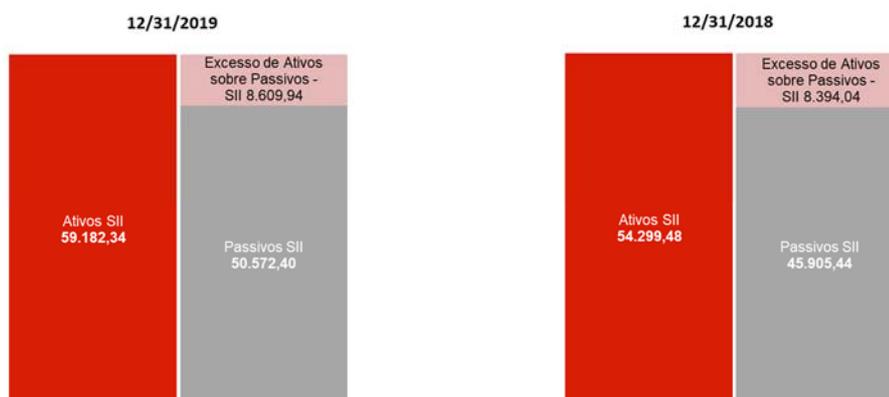
Outros riscos aos quais o Grupo está exposto são os derivados dos efeitos da pandemia de coronavírus: liquidez, segurança cibernética, novos canais de distribuição e legais.

Por outro lado, o Grupo MAPFRE analisa a sensibilidade do rácio de solvência em relação a determinados eventos cujos resultados mostram que o Grupo atende às exigências de capital regulatório, mesmo em circunstâncias adversas.

Avaliação para fins de solvência

O valor total dos ativos sob a normativa de Solvência II é de 59,18 bilhões de euros, enquanto a avaliação realizada sob a normativa contábil no perímetro comparável aumenta para 63,09 bilhões de euros. Essa diferença deve-se principalmente à avaliação a zero, segundo a normativa do Solvência II do ágio, das comissões antecipadas e outros custos de aquisição e ativos intangíveis. Além disso, em menor grau, deve-se ao menor valor dos montantes recuperáveis de resseguro, que são avaliados de acordo com um critério económico de mercado nos termos da referida normativa.

O valor total dos passivos no âmbito do Solvência II é de 50,57 bilhões de euros, comparado aos 53,61 bilhões de euros refletidos nas normas contabilísticas, no perímetro comparável. A principal diferença entre as duas normativas ocorre nas provisões técnicas, uma vez que, de acordo com o Solvência II, eles são avaliados de acordo com um critério económico de mercado.



Dados em milhões de euros

O excesso total de ativos sobre passivos aumenta para 8,60 bilhões de euros no âmbito do Solvência II (aumentou 215,90 milhões de euros em comparação com o final do exercício anterior), o que representa uma queda de 9,2% em relação ao obtido, aplicando os critérios estabelecidos nas normas contabilísticas no perímetro comparável.

Durante o exercício, não houve mudanças significativas nos critérios de avaliação de ativos e passivos, exceto pelo reconhecimento no balanço patrimonial dos contratos de arrendamento após a entrada em vigor da IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019 (nessa normativa são reconhecidas as locações operativas no ativo e passivo).

Gestão de capital

O Grupo MAPFRE possui estrutura e processos adequados para a gestão e supervisão de recursos próprios, contando com um plano de gestão de capital a médio prazo e mantendo níveis de solvência dentro dos limites estabelecidos na normativa e no apetite de risco do Grupo.

No quadro a seguir, são exibidos os detalhes da razão de solvência do Grupo ou de cobertura do SCR:

	31/12/2019	31/12/2018
Capital de Solvência Obrigatório (SCR)	4.804,96	4.653,26
Fundos próprios elegíveis para cobrir o SCR	8.976,34	8.818,86
Rácio de solvência (cobertura do SCR)	186,8%	189,5%

Dados em milhões de euros

Em 31 de dezembro de 2019, os Fundos próprios elegíveis para cobrir o SCR aumentam para 8,97 bilhões de euros (8,81 bilhões em 2018), sendo de qualidade irrestrita de nível 1, exceto 1,18 bilhões (1,11 bilhões em 2018) de dívida subordinada de qualidade nível 2. Entre os Fundos próprios de nível 1, são incluídos 1,41 bilhões de euros (1,34 bilhões em 2018) correspondentes a entidades incluídas pelo método de dedução e agregação.

O rácio de solvência do Grupo, que representa a proporção de seus fundos próprios disponíveis para cobrir o SCR, é de 186,8% (189,5% em 2018), com o Grupo encontrando-se em uma situação sólida ser capaz de enfrentar compromissos futuros, levando em consideração os requisitos de capital estabelecidos pelos regulamentos de Solvência II.

Para calcular o rácio de solvência, o Grupo aplicou as medidas transitórias de provisões técnicas, ações e ativos em uma moeda diferente do euro, bem como os ajustes por casamento e volatilidade. A técnica do casamento é uma medida eficaz e uma boa prática para mitigar o risco da taxa de juros. No entanto, conforme mostrado na tabela abaixo, e devido à não aplicação do benefício de diversificação, o índice Solvência II seria maior se o ajuste de equivalência não fosse aplicado.

No caso de não ter aplicado essas medidas e ajustes transitórios, o Grupo continuaria a ter Fundos próprios admissíveis para cobrir o SCR, conforme mostrado a seguir:

Rácio de solvência em 31/12/2019	186,8%
Impacto de transitória de provisões técnicas	-13,8 p.p.
Impacto de transitória de ações	-0,7 p.p.
Impacto de transitória de ativos em outra moeda, diferente do euro	0,0 p.p.
Rácio total sem medidas transitórias	172,3%

Rácio de solvência em 31/12/2019	186,8%
Impacto de ajuste congruência	+6,4 p.p.
Impacto de ajuste por volatilidade	-0,8 p.p.
Rácio total sem ajustes por congruência e volatilidade	192,4%

p.p.: pontos percentuais